

### Câmbio (R\$)

Dólar / BC	Compra	Venda
Paralelo	1,61	1,72
Comercial	1,566	1,568
Turismo	1,523	1,63
Euro / BC	2,222	2,225

### Ouro (R\$)

Gramas	85,900
Varição	+ 2,26%

### Blue Chips

	%
BMF Bovespa ON	- 3,35
Bradesco PN	- 2,89
Gerdaul PN	- 4,29
Itaú Unibanco PN	- 5,38
Petrobras PN	- 1,53
Sid Nacional PN	- 1,77
Vale PNA	- 1,71

### Empresas

O Itaú Unibanco anunciou ontem lucro líquido de R\$ 3,603 bilhões no segundo trimestre, alta de 13,8% ante o mesmo período do ano passado. Na comparação com os primeiros três meses do ano, a alta foi de 2,1%. O banco registrou R\$ 7,1 bi de lucro líquido. | PÁGINA 6 |

### Mundo

A Itália convocou ontem para consultas seu embaixador em Damasco, em protesto contra a repressão do governo de Bashar Assad aos manifestantes, e fez um apelo aos outros países europeus para que tomem a mesma medida. | PÁGINA 9 |

Pedro Marcos Barbosa

## Questão de Justiça

A linha entre o certo e o errado é tênue, mas está vinculada com a ótica do "ser" versus a visão do "estar" no exercício da autoridade pública. A falta de perspectiva quanto à transitoriedade da função leva aos abusos e ao excesso de regalias. | PÁGINA 8 |



# Presidente Dilma Rousseff lança Plano Brasil Maior

"Inovar para Competir. Competir para crescer" é o slogan do novo programa industrial do governo

A nova proposta de política industrial, idealizada para o período 2011-2014, tem o objetivo de aumentar a competitividade dos produtos nacionais a partir do incentivo à inovação e à agregação de valor. O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) informou que pelo plano, o governo decidiu estender por mais 12 meses a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre bens de capital, material de construção, caminhões e veículos comerciais leves.

Outro estímulo ao investimento e inovação é a redução gradual do prazo para devolução dos créditos do PIS/Cofins sobre bens de capital. Em relação ao financiamento ao investimento, o governo decidiu estender o Programa de Sustentação do Investimento (PSI) do BNDES até dezembro do próximo ano. O orçamento do PSI será de R\$ 75 bilhões e serão mantidos os focos em produtos de bens de capital, inovação, exportação e pró-caminhoneiro. | PÁGINA 3 |



Presidente discursa no Planalto acompanhada de alguns dos seus principais aliados

## Produção industrial apresenta recuo de 1,6% em junho ante maio

A produção industrial brasileira recuou 1,6% em junho ante maio, na série com ajuste sazonal, segundo informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado ficou abaixo do piso das expectativas dos analistas ouvidos pela Agência Estado, que estimavam desde uma queda de 1,00%

a uma expansão de 0,30%, com mediana negativa de 0,40%.

Na comparação com junho de 2010, a produção subiu 0,9%. Nesta comparação, as estimativas eram de uma expansão de 1,50% a 3,60%, com mediana positiva de 2,50%. Até junho, a produção da indústria acumula altas de 1,7% no ano e de

3,7% nos últimos 12 meses. A produção de bens de capital registrou queda de 1,9% em junho ante maio, segundo o IBGE. Na comparação com junho de 2010, houve expansão de 6,2%. No acumulado do ano, a produção de bens de capital teve alta de 6,5%. Nos últimos 12 meses, a variação foi de 10,0%. | PÁGINA 3 |

## Obama sanciona aumento do teto da dívida dos EUA

O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, sancionou na tarde de ontem o projeto de lei aprovado mais cedo pelo Senado e ontem pela Câmara dos Representantes que eleva o teto da dívida e prevê a redução do déficit do governo norte-americano. Não houve cerimônia pública de assinatura. Tanto na Câmara quanto no Senado, uma coalizão incomum de democratas liberais e republicanos conservadores votou contra o projeto de lei. O Senado aprovou o projeto por 74 votos a favor e 26 contra. Pelo acordo, o teto de endividamento do governo americano será elevado em US\$ 2,4 trilhões em três etapas. Mesmo com a aprovação, permanece o risco de rebaixamento da nota AAA dos EUA pelas agências de classificação. Em seu pronunciamento no Rose Garden, Obama não dirigiu qualquer agradecimento ao Congresso por aprovar a legislação que ajudou os EUA a evitarem um default. | PÁGINA 2 |



CPI - Membros da oposição, liderados pelo senador Álvaro Dias (d), recolheram assinaturas para a aprovação da CPI dos Transportes. As 27 necessárias à abertura da investigação foram obtidas. O foco é a denúncia de superfaturamento de contratos. | PÁGINA 7 |

## Produção industrial recua 1,6% em junho ante maio

Análise foi apresentada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**Daniela Amorim**  
Da Agência Estado

A produção industrial recuou 1,6% em junho ante maio, na série com ajuste sazonal, segundo informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado ficou abaixo do piso das expectativas dos analistas ouvidos pela Agência Estado, que estimavam desde uma queda de 1,00% a uma expansão de 0,30%, com mediana negativa de 0,40%.

Na comparação com junho de 2010, a produção subiu 0,9%. Nesta comparação, as estimativas eram de uma expansão de 1,50% a 3,60%, com mediana positiva de 2,50%. Até junho, a produção da indústria acumula altas de 1,7% no ano e de 3,7% nos últimos 12 meses.

**Bens de capital** - A produção de bens de capital registrou queda de 1,9% em junho ante maio, segundo o IBGE. Na comparação com junho de 2010, houve expansão de 6,2%. No acumulado do ano, a produção de bens de capital teve alta de 6,5%. Nos últimos 12 meses, a variação foi de 10,0%.

A queda de 1,6% na produção industrial na passagem de maio para junho fez o índice de média móvel trimestral registrar o primeiro resultado negativo desde outubro de 2010, com uma variação de -0,9% para o trimestre encerrado

em junho, segundo o IBGE. A produção industrial recuou 1,6% em junho ante maio, na série com ajuste sazonal, informou hoje o IBGE. Na comparação com junho de 2010, a produção subiu 0,9%. Até junho, a produção da indústria acumula altas de 1,7% no ano e de 3,7% nos últimos 12 meses.

A redução do ritmo da atividade industrial na passagem de maio para junho foi generalizada, atingindo todas as categorias de uso. Enquanto a produção de bens de capital recuou 1,9%, a produção de bens intermediários caiu 1,6%. A produção de bens de consumo recuou 2,0%, sendo que os bens de consumo duráveis tiveram queda de 0,5% e os semiduráveis e não duráveis caíram 2,4%.

Na comparação com junho de 2010, a produção de bens de capital teve resultado positivo de 6,2%, enquanto a de bens intermediários aumentou 0,1%. Os bens de consumo recuaram 0,9% nesse tipo de comparação, sendo que os bens duráveis tiveram expansão de 0,4% e os semiduráveis e não duráveis recuaram 1,3%. **Sectores** - O recuo de 1,6% observado no total da indústria entre maio e junho teve perfil generalizado de queda, alcançando 20 dos 27 ramos pesquisados, segundo o IBGE.

Entre os setores, o principal impacto negativo sobre a média

global veio de refino de petróleo e produção de álcool (8,9%), pressionado em grande parte pela paralisação técnica para manutenção em plantas industriais do setor, vindo a seguir produtos de metal (-10,9%), veículos automotores (-1,4%), alimentos (-1,2%), máquinas para escritório e equipamentos de informática (-6,0%), máquinas e equipamentos (-1,4%) e metalurgia básica (-2,1%).

Com exceção do ramo de metalurgia básica, que apontou o terceiro recuo consecutivo, os demais setores tinham registrado crescimento na produção em maio ante abril: 6,4%, 9,9%, 3,4%, 3,7%, 0,8% e 4,9%, respectivamente.

Por outro lado, entre as sete atividades que ampliaram a produção, edição e impressão (5,9%) exerceu a influência positiva mais relevante sobre o total da indústria em junho, depois de ter recuado 1,8% em maio.

A redução da demanda interna e a entrada de produtos importados explicam o recuo de 1,6% na produção industrial em junho, na comparação com maio. Segundo André Macedo, gerente da Coordenação de Indústria do IBGE, a diminuição da demanda interna é explicada pelas medidas macroprudenciais tomadas pelo governo para conter o consumo.

"Entre os fatores que configuram o cenário de recuo da pro-

dução industrial, você tem uma diminuição da demanda interna, e aí tem o impacto da redução do prazo do crédito e das maiores dificuldades para o financiamento. Mas há também a maior penetração de produtos importados, que acabam substituindo a produção local e aumentando o estoque de alguns setores", explicou Macedo.

O pesquisador apontou o setor de refino como a principal perda na produção no mês de junho, com recuo de 8,9% ante maio. "É a principal perda quando se observa algumas atividades afetadas. O refino foi afetado pela paralisação de algumas plantas industriais", disse.

**Estoque** - Os setores siderúrgico e de fabricação de automóveis estão com estoques acima do normal, influenciando o recuo da produção em junho, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A queda na produção de veículos automotores foi de 1,4% em junho ante maio, enquanto a atividade de metalurgia básica recuou 2,1% e a de produtos de metal caiu 10,9%.

"Veículos automotores e metalurgia básica mostraram um nível de estoque acima do usual. Isso tem a ver com essa menor demanda interna pelos produtos", disse André Macedo, gerente da Coordenação de Indústria do IBGE.

## Revolução nas comunicações gera absurdo

**Jamil Chade**  
Da Agência Estado

A primeira década do século XXI marcou uma explosão em comunicações. Dados divulgados ontem pela União Internacional de Telecomunicações indicam que já há quase o mesmo número de celulares nos países em desenvolvimento que pessoas com acesso a banheiros. No total, 97 países, entre eles o Brasil, já tem uma penetração de celulares superior ao total de suas populações.

A entidade admite que as diferenças entre países ricos e pobres ainda são importantes. Mas destaca que esse hiato tem diminuído. Ao final de 2010, mais de 2,6 bilhões de pessoas não tinham acesso a um banheiro ou sistema de esgoto em suas casas, índice basicamente estagnado na última década. No mesmo momento, 4 bilhões de pessoas nos países em desenvolvimento tinham um celular.

Ao final do ano passado, a taxa de penetração do celular nos países em desenvolvimento chegou a 70%. Nos países ricos, essa taxa havia sido atingida seis anos antes.

Mas é a expansão que mais surpreende a entidade. Em 2002, apenas dois países no mundo tinham uma penetração da rede de celulares para mais de 100% da população. Oito anos depois, são quase cem países. Em 17 deles, já há um celular e meio para

cada habitante

Na África, quase metade da população já tem um celular. Na Ásia, dois terços dos habitantes têm acesso à tecnologia. Nas Américas, a média de penetração é de 94%. Na Europa, ela chega a 117%.

No Brasil, o País passou a ter mais celular que habitantes em 2010. Em 2002, essa taxa era de apenas 20%.

**Internet** - No caso da internet, apenas 30% da população tem acesso à rede. Mas a expansão é considerada pela UIT como importante. No ano 2000, a penetração da internet não passava de 1% em 72 economias. Uma década depois, apenas seis países tem uma taxa de 1%.

Em média, 21% da população dos países em desenvolvimento tem acesso à rede, um atraso de dez anos em comparação aos países ricos. A taxa é ainda baixa. Mas ela representa um aumento de 20 vezes na África em uma década, passando de 0,5% para 10%. Nos países da ex-União Soviética, a taxa subiu de 10% em 2005 para 34% em 2010. Na Ásia, a expansão foi de 3,3% em 2000 para 22,5% em 2010. Na Europa, a taxa de acesso à internet passou de 23% no ano 2000 para 67% em 2010.

A taxa no Brasil é superior à média mundial. Mas, com pouco mais de 37% de acesso da população à internet, o Brasil ainda está distante da realidade da Europa.

## Senado aprova e Obama sanciona aumento do teto da dívida dos EUA

Da Agência Estado

O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, sancionou na tarde de ontem o projeto de lei aprovado mais cedo pelo Senado e ontem pela Câmara dos Representantes que eleva o teto da dívida e prevê a redução do déficit do governo norte-americano. Não houve cerimônia pública de assinatura. Tanto na Câmara quanto no Senado, uma coalizão incomum de democratas liberais e republicanos conservadores votou contra o projeto de lei. O Senado aprovou o projeto por 74 votos a favor e 26 contra. Pelo acordo, o teto de endividamento do governo americano será elevado em US\$ 2,4 trilhões em três etapas. Mesmo com a aprovação, permanece o risco de rebaixamento da nota AAA dos EUA pelas agências de classificação.

Em seu pronunciamento no Rose Garden, Obama não dirigiu qualquer agradecimento ao Congresso por aprovar a legislação que ajudou a evitar um default apenas umas 12 horas antes

de o país teoricamente ficar sem recursos para pagar suas contas.

"Foi um debate longo e contencioso", disse Obama. "Gostaria de agradecer ao povo americano por manter a pressão sobre as autoridades que elegeram para que deixassem a política de lado e trabalhassem juntos pelo bem do país".

"Nosso país estava literalmente à beira do desastre", disse o líder da maioria no Senado, o democrata Harry Reid. O líder da minoria no Senado, o republicano Mitch McConnell, classificou a legislação como o começo de "uma nova forma de fazer negócios em Washington".

O projeto aprovado eleva o teto de endividamento dos EUA, atualmente em US\$ 14,29 trilhões, e prevê um corte no déficit do Orçamento de pelo menos US\$ 2,1 trilhões na próxima década, numa importante vitória para os republicanos que pressionam pela redução do tamanho do governo dos EUA.

Com a votação, o Senado concluiu uma intensa disputa política

que dominou a agenda do presidente norte-americano, dos líderes do Congresso e dos lobistas de Washington por semanas. Os congressistas republicanos se opunham ao plano porque não abordava o déficit federal, enquanto os democratas contrários ao projeto alegavam que o mesmo reduziria programas federais que financiam a educação e programas de ajuda para os mais pobres e idosos.

Caso o plano não fosse aprovado, os EUA poderiam entrar em default à meia noite de ontem, com consequências dramáticas para sua economia e a economia global.

**Etapas do projeto** - O acordo prevê uma elevação gradual do limite de endividamento; na primeira etapa, ele será elevado em US\$ 900 bilhões, enquanto o governo cortará despesas de US\$ 917 bilhões nos Orçamentos dos próximos dez anos; nas etapas seguintes, um comitê de seis congressistas democratas e seis republicanos deverá, até 23 de novembro, selecionar mais US\$ 1,5 trilhão em cortes de gastos,

para serem votados pelo Congresso até 23 de dezembro; nessa ocasião, o limite da dívida seria elevado em mais US\$ 1,2 trilhão.

O "supercomitê" de políticos dos dois partidos terá de produzir cortes de gastos de pelo menos US\$ 1,2 trilhão; caso não consiga, entra em vigor automaticamente uma nova rodada de reduções de gastos, 50% em despesas militares e 50% em despesas com programas domésticos. Além disso, o acordo prevê que Senado e Câmara votarão uma emenda para alterar o Orçamento equilibrado até o fim desse ano.

O projeto foi aprovado na noite da quarta-feira na Câmara com o voto favorável de 174 republicanos e 95 democratas; 66 republicanos e 95 democratas votaram contra. Entre os congressistas que votaram a favor estava a deputada Gabrielle Giffords, do Arizona, que ficou entre a vida e a morte depois de um atentado em janeiro passado. Esta foi a primeira que ela esteve na Câmara dos Representantes desde o incidente.

## Crise voltará em setembro

A crise de dívida soberana da Europa ainda não terminou e as tensões no mercado financeiro provavelmente vão ressurgir no próximo mês, afirmou Lars Feld, consultor econômico do governo da Alemanha, em uma entrevista publicada pelo jornal alemão Sueddeutsche Zeitung. "Eu acredito que as dívidas dos mercados voltarão em setembro, no máximo", disse.

O nervosismo voltará à medida que os investidores questionarem se o novo pacote de ajuda para a Grécia é suficiente e se outros países estão exercendo disciplina financeira suficiente", declarou Feld na entrevista. Na opinião dele, o pacote não é suficiente para estabilizar as finanças do país.

"É preciso haver um haircut maior para envolver os investidores privados mais fortemente", afirmou o consultor, referindo-se à redução do valor de face dos títulos gregos. Feld acrescentou que, sob o acordo atual, os investidores privados receberão 80% do valor de face dos títulos.

Segundo Feld, a zona do euro está em um "ponto crítico" no crise de dívida em meio aos receios de que os problemas se espalhem para a Itália e a Espanha. No entanto, ele alertou contra a criação de uma "união de transferência", que colocaria um ônus excessivo sobre os países ricos e seus contribuintes.

"Isso não apenas prejudicaria a disciplina com a dívida, como também ameaçaria a aceitação política da moda única nos países mais fortes", afirmou.

O uso do fundo de resgate soberano da Europa, a Linha de Estabilidade Financeira Europeia (EFSF, na sigla em inglês), para ajudar a Grécia "deve continuar sendo uma exceção", disse Feld.

O consultor também afirmou que a política financeira da União Europeia deve continuar sendo dirigida em nível nacional.

## Jornal chinês diz que problema pode piorar

A China intensificou sua pressão pública sobre os EUA ontem, pedindo uma resolução dos desafios fiscais de longo prazo, ainda que a Câmara dos Representantes tenha aprovado um acordo para elevar o teto da dívida pública norte-americana e evitar um default do governo.

Um editorial do Diário do Partido Comunista, diz que os EUA ainda estão longe de resolver os proble-

mas com sua dívida soberana e que esses problemas podem piorar. "Esses problemas obscurecem a recuperação econômica dos EUA e trazem riscos ainda maiores para a economia global", diz o jornal.

Segundo o Diário do Povo, a situação da dívida dos EUA é resultado das políticas de estímulo econômico do país. O jornal acrescenta que tais políticas monetárias expansionistas não podem resultar numa mudança fundamental

na recuperação econômica do país, uma vez que as taxas de desemprego permanecem elevadas e que as estruturas econômicas subjacentes continuam inalteradas.

O jornal também publicou um artigo de Li Xiangyang, pesquisador da Academia de Ciências Chinesa, um centro de estudos estatal. Para o pesquisador, a batalha em torno do teto da dívida dos EUA revela riscos de longo prazo para a carteira chi-

nês de Treasuries. Xiangyang diz que os EUA podem optar por depreciar o dólar para resolver problemas econômicos que não podem ser solucionados por um crescimento mais acelerado, por cortes de gastos ou aumento de impostos.

Xiangyang afirma que essa redução é importante particularmente para que a China possa fazer novas adições às suas reservas.

## Vendas da Toyota caem 22,7% em julho; GM e Ford têm expansão

General Motors e Ford, as duas maiores montadoras americanas, registraram um leve aumento na venda de carros novos em julho. Mas o cenário não é exatamente maravilhoso. Os números permanecem perto das mínimas históricas e as montadoras japonesas registraram forte retração nas vendas nos Estados Unidos. Mesmo assim, analistas acreditam que o mercado automotivo deve mostrar uma recuperação mais forte no segundo semestre do ano. As vendas da Toyota recuaram 22,70%, para 130.802 unidades, de 169.224 em julho do ano passado. A rival Honda também sofreu uma forte retração nas vendas. No mês passado a montadora vendeu 80.502 veículos, queda de 28,40%.

 <p>www.jgn.com.br</p>	<p>Publicação da empresa JGN Editora Ltda.</p> <p>Departamento Comercial e Administração Rua Debrat, 23 Sabréia 116 e 117 Centro - Rio de Janeiro CEP 20030-080</p> <p>Diretora Geral Elizabeth Campos Roitman elizabethcampos@jgn.com.br</p>	<p>Comercial: PAEBX (21) 3553-5353 comercial@jgn.com.br</p> <p>Conselho Editorial: Des. José Geraldo da Fonseca Des. José Lisboa da Gama Malcher Mônica de Cavalcanti Gusmano</p> <p>Redação: (21) 2233-5823 redacao@jgn.com.br</p> <p>Projeto Gráfico: dritba design gráfico</p>	<p>Impressão: Gráfica Monitor Mercanti Rua Maricão Dias, 26 - Centro - RJ</p> <p>Editor-chefe: Jorge Chaves jorgechaves@jgn.com.br</p> <p>Subeditora: Fátima Pereira rafaelapereira@jgn.com.br</p>	<p>Diagramação: Felipe Ribeiro feliperibeiro@jgn.com.br</p> <p>Rodrigo Gurski rodrigo@jgn.com.br</p> <p>Artigos e Colunas: colunistas@jgn.com.br</p> <p>Fileado a</p>	<p>Preços de Assinatura</p> <table border="1"><tr><td>Trimestral</td><td>RS 60,00</td></tr><tr><td>Semestral</td><td>RS 110,00</td></tr><tr><td>Anual</td><td>RS 210,00</td></tr></table> <p>assinatura@jgn.com.br Serviço Noticioso</p> <p>Agências Brasil e Estado</p> <p>As matérias e artigos são de responsabilidade dos autores e não representam, necessariamente, a opinião deste jornal</p>	Trimestral	RS 60,00	Semestral	RS 110,00	Anual	RS 210,00
Trimestral	RS 60,00										
Semestral	RS 110,00										
Anual	RS 210,00										



BRASIL MAIOR

# Dilma lança plano de política industrial

Nova proposta tem o objetivo de aumentar a competitividade dos produtos

Rosana de Cassia, Célia Froufe e Renata Veríssimo  
Da Agência Estado

"Inovar para Competir. Competir para crescer". Este é o slogan da nova política industrial, o Plano Brasil Maior, lançado hoje pela presidente Dilma Rousseff, no Palácio do Planalto. A nova proposta de política industrial, idealizada para o período 2011-2014, tem o objetivo de aumentar a competitividade dos produtos nacionais a partir do incentivo à inovação e à agregação de valor. O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) informou que pelo plano, o governo decidiu estender por mais 12 meses a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre bens de capital, material de construção, caminhões e veículos comerciais leves.

Outro estímulo ao investimento é a redução gradual do prazo para devolução dos créditos do PIS/Cofins sobre bens de capital. O prazo que era de 12 meses passará para apropriação imediata. Em relação ao financiamento ao investimento, o governo decidiu estender o Programa de Sustentação do Investimento (PSI) do BNDES até dezembro do próximo ano. O orçamento do PSI será de R\$ 75 bilhões e serão mantidos os focos em produtos de bens de capital, inovação, exportação e pró-caminhoneiro.

Serão incluídos também componentes e serviços técnicos especializados e equipamentos TICs, ônibus híbridos, Preenhedor e Linha Inovação Produção. Será ampliado o capital de giro para micro, pequenas e médias empresas com novas condições de crédito e prazo. O orçamento passará de R\$ 3,4 bilhões para R\$ 10,4 bilhões. Segundo o documento, consta a informação de que a taxa de juros é de "10 a 13% ao ano" e o prazo de financiamento de 24 para 36 meses.



Presidente cumprimenta ministro Guido Mantega

A nova política industrial do governo brasileiro reduz para zero (0%) a alíquota de 20% para o INSS de setores sensíveis ao câmbio, à concorrência internacional e também aqueles que contam com uso de mão de obra intensiva. Os setores beneficiados serão o de confecção, calçados, móveis e softwares.

Em contrapartida, será cobrada uma contribuição sobre o faturamento, que terá alíquota a partir de 1,5%, de acordo com o setor. Segundo o material de divulgação, será editada uma Medida Provisória (MP) que garante que o Tesouro Nacional arcará com a diferença para cobrir uma possível perda de arrecadação da Previdência Social.

A medida começará como um projeto piloto até dezembro do próximo ano e seu impacto será acompanhado por uma comissão forma-

do pelo governo, setor produtivo e representantes da sociedade civil.

**Exportações** - Na área de financiamento e garantia para exportações, o governo anunciou a criação de Fundo de Financiamento à Exportação para as micro, pequenas e médias empresas, o Proex Financiamento. Será um fundo de natureza privada, no Banco do Brasil (BB), para empresas com faturamento de até R\$ 60 milhões.

Segundo informa o MDIC, a União será o principal cotista e responsável pelo aporte inicial, mas outras instituições poderão fazer parte do fundo, que será alimentado com os retornos futuros do Proex Financiamento e as aprovações serão realizadas na alçada do BB.

Em relação ao Fundo de Garantia à Exportação (FGE), o MDIC informa que haverá um sistema informatizado para emis-

são de apólice on line, pelo BB. Haverá, também, enquadramento automático no Proex Equalização, com definição de spreads de referência que terão aprovação automática nas exportações de bens e serviços. As empresas com faturamento de R\$ 60 milhões a R\$ 600 milhões continuarão com condições de financiamento equiparadas ao Proex Financiamento.

O governo anunciou, ainda, o FGE com limite de US\$ 50 milhões ao ano para exportação de bens manufaturados. Na área de promoção comercial, uma das medidas é a facilitação da circulação dos bens em regime de admissão temporária, ou seja, sem a incidência de tributos.

**Imetro e importações** - O Plano Brasil Maior prevê ainda a modernização do marco legal do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Imetro). Com isso, o Imetro ampliará o controle e fiscalização dos produtos importados. Também será ampliado o escopo de certificação do Instituto e implementada a "Rede de Laboratórios Associados para Inovação e Competitividade".

Com a modernização do marco legal do Imetro, o documento com as medidas do Plano Brasil Maior, prevê que haverá maior facilidade em parcerias e mobilização de especialistas externos.

**Inovação e renovação** - De acordo com o Plano, o BNDES oferecerá uma linha de crédito de R\$ 2 bilhões para ampliar a carteira de inovação este ano. A taxa da linha será de 4% a 5% ao ano. Está prevista também a ampliação de orçamento e condições de acesso aos programas setoriais na renovação de programas como Profarma, Pro-aeronáutica e proplástico.

Prevê também o financiamento para redução de emissões, com o apoio ao desenvolvimento tecnológico e à comercialização de bens de capital para linha de equipamentos dedicados à redução de gases de efeito estufa.

TOMBINI

# BC quer inflação convergente para a meta em 2012

Ricardo Leopoldo  
Da Agência Estado

Em um discurso de 15 minutos, na BM&Fbovespa, o presidente do Banco Central (BC), Alexandre Tombini, fez um elogio ao mercado de derivativos do Brasil ao mencionar que é um exemplo internacional. Essa foi a primeira visita dele à instituição depois que o governo adotou, há uma semana, um novo arsenal de medidas para tentar conter a apreciação do real ante o dólar com foco em derivativos. Tombini enfatizou que o objetivo da autoridade monetária é fazer com que a inflação convirja à meta no ano que vem.

"Desde o início do ano, o processo de ajuste da política monetária vem assentando as bases para que a inflação convirja à meta em 2012", comentou, acrescentando que será no quarto trimestre deste ano que as medidas adotadas pela autoridade monetária para desacelerar o nível de atividade e conter a alta do IPCA atingirão o seu ápice.

Tombini deu outro recado, bem claro, ao ressaltar que a "inflação já está em trajetória decelante, mas o BC está vigilante". Em seguida, ele enfatizou que "o BC não hesitará em medidas para que a inflação convirja à meta em 2012".

Os comentários da autoridade monetária foram feitos em menos de uma semana depois da ata da última reunião do Copom, ocorrida em julho. Vários analistas avaliaram que a supressão do termo, no documento, relativo à convergência da meta para 2012, que constava na ata do encontro anterior, causou ruído e seria oportuno que a direção do BC se manifestasse rapidamente que a busca da meta no que vem seria mantida, sem ser adiada para 2013.

Tombini afirmou ainda que seja qual for o desdobramento das questões relacionadas aos EUA, especialmente as que se referem aos temas fiscais, há uma perspectiva de menor expansão da economia norte-americana no médio prazo, o que traria efeitos sobre a economia mundial. "Há um provável adiamento do processo de normalização global", disse. "A

economia brasileira é preparada para enfrentar um cenário externo complexo", emendou.

Segundo Tombini, o Brasil está forte para enfrentar os desafios do cenário internacional, pois possui demanda doméstica robusta, sistema financeiro vigoroso, entre outras condições. Tombini citou ainda a solidez das contas externas, mencionando, especificamente, o nível de reservas cambiais, que era de US\$ 346,14 bilhões em julho. O presidente do BC observou que o nível é superior ao registrado antes da crise de 2008. Tombini, contudo, afirmou que caso o cenário internacional imponha dificuldades à economia brasileira, o BC está preparado para adotar medidas com o intuito de proteger ao máximo a economia nacional.

O presidente do BC deu também um recado a especuladores que apostam na valorização contínua do real ante o dólar. Para ele, a força da moeda brasileira ocorre por fatores estruturais relacionados ao bom desempenho dos últimos anos da economia doméstica, "que cresce com vigor e com inflação sob controle". Por outro lado, ele também ressaltou que o dólar nos EUA passa por um período de pressão e desvalorização em nível global.

Contudo, ele também destacou que há investidores interessados no fortalecimento conjuntural do dólar. "Não somos ingênuos, há também pressão de posições alavancadas", afirmou. "O Brasil é polo de atração de investimento de longo prazo e especulação de curto prazo", completou.

Tombini fez uma menção indireta às recentes medidas adotadas pelo governo para mitigar a valorização do câmbio, especialmente com ações diretas em derivativos. "Não podemos nos descuidar", observou.

O presidente do Banco Central lembrou ainda que, em 2008, grandes empresas não financeiras ficaram com posições alavancadas em câmbio e não resistiram à súbita depreciação do real ante o dólar. "Não podemos acreditar que tendências sejam permanentes e ativos se desloquem em uma única direção".

INTERCOMPANHIA

# Empréstimo sujeito a IOF de 6%

Adriana Fernandes  
Da Agência Estado

As empresas instaladas no Brasil que tomam empréstimos com matrizes no exterior, com prazo de até 720 dias, também estão obrigadas a pagar 6% do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), segundo orientação da Receita Federal. Esse tipo de financiamento - conhecido tecnicamente como empréstimo intercompanhia - é contabilizado pelo Banco Central (BC) como Investimento Estrangeiro Direto (IED), recursos voltados para o setor produtivo.

O governo tem monitorado de perto a entrada desse tipo de investimento por suspender que investidores estariam utilizando esse porta de entrada para trazer recursos, sem ter que pagar o IOF. Os dólares estariam sendo apli-

cados em outros tipos de investimentos do mercado financeiro.

Ao esclarecer que essas operações estão sujeitas ao pagamento do tributo, num ato publicado no Diário Oficial da União, a Receita reforçou ontem as indicações de que o governo está de olho no ingresso de IED e pode mudar a regulamentação.

Além dos empréstimos intercompanhias, são contabilizados como IED pelo BC os recursos que ingressam no País para participação direta no capital das empresas. Nesse último caso, não há incidência do imposto.

No primeiro semestre, da entrada recorde de US\$ 32,5 bilhões de IED para o Brasil, cerca de US\$ 6,7 bilhões foram contabilizados como empréstimos intercompanhias.

AUXÍLIO

# BNDES vai ajudar empresas mais ameaçadas pelo câmbio valorizado

Alexandre Rodrigues  
Da Agência Estado

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vai apoiar as medidas de aumento da competitividade de setores industriais mais ameaçados pelo câmbio valorizado com R\$ 6,7 bilhões em crédito como parte da nova etapa do programa BNDES Revitaliza. A taxa fixa de juros das operações do programa, que terá dotação orçamentária de R\$ 6,7 bilhões até 31 de dezembro de 2012, será de 9%.

Essa linha será estendida agora do setor de autopeças para os de bens de capital, têxtil e confecção, calçados e artefatos de couro, software, prestação de serviços de tecnologia da informação, pedras ornamentais, beneficiamento de madeira, beneficiamento de couro, móveis de madeira, frutas in natura e processadas e cerâmicas, informou o BNDES.

As novas medidas também farão o BNDES voltar a atuar no crédito para capital de giro em condições mais competitivas, a exemplo do que fez após a crise de 2008, mas com uma ação restrita a micro, pequenas empresas. O banco ampliará o orçamento do programa BNDES Progeren dos atuais R\$ 3,4 bilhões para R\$ 10,4 bilhões, com taxas de juros de 10% a 13% ao ano, até dezembro de 2012. O prazo total do financiamento também será aumentado de 24 meses para até 36 meses (com 12 meses de carência). O prazo de vigência será até 31 de dezembro de 2012.

O programa também atenderá empresas médias dos setores de autopeças, móveis e artefatos de madeira, bens de capital, produtos têxteis, confecções, artigos de vestuário e acessórios, instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e artigos ópticos,

equipamentos de informática e periféricos, material eletrônico e de comunicações, brinquedos e jogos recreativos. Nas regiões Norte e Nordeste, empresas médias de todos os setores também estão habilitadas para a linha de capital de giro.

Entre as principais medidas do programa Brasil Maior, a nova política industrial do governo, está a prorrogação do Programa de Sustentação do Investimento (PSI) por mais um ano, agora até o final de 2012. O orçamento autorizado do programa já é de R\$ 75 bilhões, parte dele subsidiado pelo Tesouro Nacional. Além do financiamento à aquisição de bens de capital, exportação, inovação e veículos comerciais (ônibus e caminhões), o PSI também contemplará agora os segmentos de partes e componentes, equipamentos de tecnologia da informação de tecnologia nacional, ônibus híbridos.

O banco de fomento também

vai criar o programa BNDES Qualificação no âmbito da nova política industrial, com R\$ 3,5 bilhões para financiar programas de treinamento técnico de mão de obra até 30 de abril de 2013. A taxa de juros dessa linha será TJLP (6% ao ano), mais 0,3%, acessada da taxa de risco do tomador, informou o BNDES.

Como o estímulo ao investimento privado em pesquisa e desenvolvimento foi considerado uma prioridade da nova política industrial, o BNDES incrementará suas linhas para inovação, incluindo o instrumento de limite de crédito pré-aprovado para empresas inovadoras e o crédito de R\$ 2 bilhões para a carteira de projetos da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

Na atuação setorial, o BNDES criará ou renovará programas especiais para os setores de petróleo e gás, produtos farmacêuticos, softwares, indústria aeronáutica e cadeia plástica.

**JUIZO DE DIREITO DA 03ª VARA CÍVEL DE CABO FRIO**  
EDITAL DE INTIMAÇÃO, com prazo de 10 dias, extraído dos autos da ação de execução de título extrajudicial proposta por CARLOS CESAR DA CUNHA MARTINS em face de ROBSON GOMES DE BRITO (Proc. 2006.011.00840-8). A Dra. SILVANA DA SILVA ANTUNES, Juíza de Direito, FAZ SABER ao ROBSON GOMES DE BRITO e s/m ANA CRISTINA ALVES DE LIMA, de que nos dias 16/08/11 e 30/08/11 às 13h, no Atrio do Fórum de Cabo Frio, na Rua Ministro Gama Filho, s/nº - Braga, pelo Lei: *leiro Público Rodrigo da Silva Costa*, será a Praça do imóvel penhorado: Rua das Tamareiras, antiga Rua "C", nº 24 (lote 24), Praça do Fequente, Cabo Frio/RJ, e para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente, que será publicado e afixado no local de costume. Cabo Frio, 13/07/2011. Eu, Fátima Maria Ferreira Pinto, Responsável pelo expediente, o fiz datilografar e subscrevo. Dra. Silvana da Silva Antunes - Juíza de Direito.

PUBLICAÇÃO DE DESPACHOS

Table with columns PROC. and EMPRESA. Contains a list of companies and their registration details, including names like '4004 PRODUCOES DE ARTE LTDA' and 'ALCANTARA FONSECA ME'.

Table with columns PROC. and EMPRESA. Contains a list of companies and their registration details, including names like 'CANTIGOS J A COMERCIO DE COMPONENTES ELETRONICOS LTDA' and 'CANTHINO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS E SUVENIRES LTDA'.

Table with columns PROC. and EMPRESA. Contains a list of companies and their registration details, including names like 'ELITE SHOW SERVICOS EMPRESARIAIS E EVENTOS LTDA' and 'ELITE SHOW SERVICOS EMPRESARIAIS E EVENTOS LTDA'.



PUBLICAÇÃO DE DESPACHOS

Table with columns for registration number, company name, and address. The table lists hundreds of companies across various industries including retail, services, and manufacturing.

Table with 2 columns: ID and Company Name. Includes entries like LIDA, TTR VIDROS LIDA, U D R DUARTE, UTILIBIS COMERCIO DE DOCES E UTILIDADES LIDA.

Table with 2 columns: ID and Company Name. Includes entries like VET CLEAN LIDA, VET CLEAN LIDA, VIA JAPA COMERCIO DE ALIMENTOS LIDA.

Table with 2 columns: ID and Company Name. Includes entries like WEIDNER DO BRASIL INDUSTRIA DE PRODUTOS PLASTICOS LIDA, WHITEJETS TRANSPORTES AEROS S A.

Table titled 'DOCUMENTOS EM EXIGENCIA' with multiple columns of IDs and company names.

ECONOMIA

2º TRIMESTRE

Itaú Unibanco tem lucro líquido 13,8% maior

Na comparação com os primeiros três meses do ano, a alta obtida foi de 2,1%

Altamiro Silva Junior e Luana Pavani Da Agência Estado

O Itaú Unibanco anunciou ontem lucro líquido de R\$ 3,603 bilhões no segundo trimestre, alta de 13,8% ante o mesmo período do ano passado. Na comparação com os primeiros três meses do ano, a alta foi de 2,1%. O banco registrou R\$ 7,1 bilhões de lucro líquido no primeiro semestre de 2011, alta de 11,45% em relação ao mesmo período do ano passado.

tração. Um dos destaques do resultado foi a evolução de 22% nos empréstimos na comparação com junho do ano passado. A carteira total, incluindo avais e fianças, fechou junho com saldo total de R\$ 360 bilhões. Na comparação com março, houve crescimento de 4,4%. A receita com serviços financeiros cresceu 11% em 12 meses. O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio foi de 22,2% no segundo trimestre, ante 23,4% no mesmo período de 2010. Os ativos totais do banco somaram R\$ 792 bilhões, crescimento de 22,4% na comparação trimestral. Já o patrimônio líquido cresceu 20% e terminou junho em R\$ 66,082 bilhões. O resultado bruto da intermediação financeira ficou em R\$ 24,3 bilhões, alta de 17,3% ante o número do mesmo período do ano passado. Inadimplência - O banco registrou alta na inadimplência no segundo trimestre. O indicador, considerando os atrasos acima de 90 dias, fechou o período em 4,5%, ante 4,2% no primeiro trimestre. Houve crescimento maior nas operações com pessoas jurídicas, com índice subindo de 3,1%

para 3,5%. Na pessoa física o indicador subiu de 5,7% para 5,8%. A alta da inadimplência na pessoa jurídica ocorreu por conta do crescimento dos calotes no segmento de pequenas e médias empresas, segundo o banco. Frente ao crescimento da inadimplência no segundo trimestre, o banco aumentou no período as provisões para devedores duvidosos (PDD). O saldo total das provisões cresceu R\$ 1,5 bilhão na comparação com o primeiro trimestre, fechando junho em R\$ 23,8 bilhões. As despesas com PDD alcançaram R\$ 5,107 bilhões no segundo trimestre de 2011, 29% maiores que no mesmo período do ano passado. No relatório que apresenta os resultados, o Itaú chama atenção para o fato de que a inadimplência caiu para períodos menores. O índice para atrasos de 31 a 90 dias ficou em 2,7%, abaixo dos 2,9% do primeiro trimestre. A queda ocorreu tanto na pessoa física como na jurídica. Basileia - O índice de Basileia, que mede quanto o banco pode emprestar no crédito sem comprometer seu capital, ter-

minou o segundo trimestre em 16,1%, mesmo nível do período anterior, e 0,4 ponto percentual maior que o indicador dos meses de abril a junho de 2010. Crédito - Os empréstimos para empresas foram os que mais cresceram entre as operações de crédito do Itaú Unibanco. A carteira de pessoa jurídica encerrou o segundo trimestre de 2011 em R\$ 208,7 bilhões, alta de 23% ante o mesmo período do ano passado e de 3,6% ante o primeiro trimestre deste ano. No segmento, o destaque foi a expansão dos empréstimos para micro e pequenas empresas, com alta anual de 26%. Na pessoa física, o destaque foi o crescimento de 5,6% no segundo trimestre ante o primeiro período do ano. Na comparação anual houve expansão de 21,3%, com a carteira fechando junho em R\$ 135,9 bilhões. O crédito imobiliário foi o que mais cresceu na carteira de pessoa física, com expansão de 73% em 12 meses. O banco encerrou junho com saldo total de R\$ 11 bilhões em financiamentos imobiliários. O crédito pessoal aumentou 35% na mesma base de comparação.

MERCADO

Bolsa volta ao nível de setembro de 2009 após queda

Claudia Violante, Silvana Rocha e Alessandra Taraborelli Da Agência Estado

O mercado acionário doméstico trabalhou colado em Wall Street ontem e teve sua segunda sessão seguida de perdas, furando finalmente o suporte de 58 mil pontos Terminou, assim, no pior nível desde o início de setembro de 2009, com queda acima de 2% alcançada nos minutos finais. O Ibovespa recuou 2,09% neste pregão, aos 57.310,78 pontos, menor nível desde 4 de setembro de 2009 (56.652,28 pontos). Na mínima, registrou 57.259 pontos (-2,18%) e, na máxima, os 58.673 pontos (+0,24%). Nestes dois pregões de agosto, acumula 2,57% de baixa, e em 2011 até hoje, -17,31%. O giro financeiro totalizou R\$ 6,284 bilhões.

visão de estabilidade dos economistas, enquanto a alta na renda pessoal veio em linha com o esperado. No Brasil, Itaú Unibanco PN foi um dos destaques de baixa do pregão, ao cair 5,80% em reação ao balanço trimestral. O banco anunciou lucro líquido de R\$ 3,603 bilhões no segundo trimestre deste ano, com alta de 13,8% ante o mesmo período do ano passado. Mas os investidores não gostaram do aumento de 16,5% nas despesas com provisões para devedores duvidosos (PDD) no segundo trimestre e da queda do retorno patrimonial. Petrobras ON caiu 2,10% e PN, -1,40%. Na Nymex, o contrato do petróleo para setembro recuou 1,16%, a US\$ 93,79 o barril. Vale ON terminou em baixa de 2,09% e PNA, 1,71%. Câmbio - O dólar à vista operou o dia todo entre a estabilidade e alta, oscilando no intervalo de R\$ 1,56 a R\$ 1,57. No mercado futuro, o contrato da moeda para setembro de 2011 esticou até R\$ 1,5875 na máxima, mas não teve fôlego para sustentar os ganhos e chegou a ceder à mínima mais cedo de R\$ 1,5740. No fechamento, o dólar à vista subiu 0,38%, para R\$ 1,5680 no balcão. A mínima intraday foi de R\$ 1,5620 (estável) e a máxima de R\$ 1,5720 (+0,64%). Na BM&F, o dólar pronto avançou 0,35%, a R\$ 1,5670. Até 16h33, o giro financeiro total registrado no clearing de câmbio somava US\$ 1,704 bilhão, sendo US\$ 1,289 bilhão em D+2. No mercado futuro, no mesmo horário acima, o contrato de dólar para setembro de 2011 tinha leve queda de 0,03%, cotado a R\$ 1,5790, com um volume financeiro movimentado de US\$ 11,28 bilhões. O Banco Central voltou a dar suporte à alta por meio da compra de moeda em dois leilões no mercado à vista. As taxas de corte foram de R\$ 1,5680 e R\$ 1,5685. Em Nova York, às 16h46, o euro recuava a US\$ 1,4219, de US\$ 1,4251 no fim da tarde de ontem. O dólar recuava a 77,10 ienes, de 77,18 ienes ontem, e cedia para 0,7652 franco suíço, de 0,7835 franco suíço na véspera.

AVIAÇÃO

Oferta extra de Gol e TAM supera tamanho da Azul

Glauber Gonçalves Da Agência Estado

A TAM e a Gol colocaram juntas no mercado uma capacidade extra equivalente a mais de uma Azul inteira entre janeiro e junho, de acordo com dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). O forte crescimento da oferta, resultado de uma disputa acirrada entre as duas gigantes da aviação nacional, é um dos fatores que sustentam taxas de ocupação abaixo da média mundial, apontam especialistas. No primeiro semestre, os voos saíram com uma média de 69,7% dos assentos ocupados nas rotas domésticas, segundo relatório da Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata, na sigla em inglês). Esse patamar é inferior aos de Índia, China e Estados Unidos e também está abaixo da média global, de 78,1%, em um momento em que o Brasil lidera a expansão internacional do setor aéreo. A ins-

tituição ressalta, porém, que o País avançou bastante nos últimos anos. "A taxa de ocupação da indústria está subindo significativamente e a grande razão é o crescimento do mercado consumidor. Cerca de 40 milhões de pessoas entraram na faixa salarial de US\$ 1 mil a US\$ 3 mil dólares e esse é um público que opta pelo transporte aéreo e não pelo rodoviário", afirma o consultor Allemander Pereira. No primeiro semestre, o aumento mais expressivo na oferta veio da líder TAM, que ampliou a capacidade em 14,26%, ante igual período de 2010. A Azul, que em menos de três anos de existência já alcançou a terceira colocação no mercado doméstico, praticamente dobrou sua oferta no período. A vice-líder Gol, que foi mais moderada, com um aumento de 4,67% na oferta, não gostou da política de expansão das concorrentes, que acabou respingando em todo o setor. Em comunicado ao mercado na

última quinta-feira, a empresa culpou o "forte" crescimento de 14,4% da oferta da indústria pela queda do yield (importante indicador dos preços cobrados pelas passagens aéreas) no primeiro semestre. "A companhia adotou uma estratégia prudente em termos de adição de capacidade. No entanto, essa pressão no yield fez com que as receitas de passageiros apresentassem crescimento menor no semestre", disse no comunicado. Para o consultor André Castellini, da Bain & Company, o aumento de oferta ideal para o período seria de 10%. "O Brasil se caracteriza por um mercado com um excesso de oferta. Quanto mais excesso você tem, maior é a dificuldade para lutar o avião. Há uma rivalidade muito grande entre as duas maiores companhias do Brasil e essa concorrência se manifesta de diversas formas. Uma delas é através de planos de expansão de frota bastante agressivos", avalia.

Outra característica específica do mercado brasileiro também colabora para manter as taxas de ocupação relativamente baixas. Diferentemente de mercados mais maduros, como os dos EUA e da Europa, aqui grande parte do fluxo aéreo é de passageiros que viajam a negócios e voam geralmente pela manhã cedo e no fim da tarde. Com isso, os voos do meio da tarde, por exemplo, ficam relativamente vazios. Esse cenário tem mudado com o crescimento da demanda de passageiros que voam a turismo, resultado da alta do emprego e da renda da população. As fortes restrições ao overbooking (venda de passagem além da capacidade do avião) no Brasil também ajudam a puxar para baixo a ocupação, segundo Pereira. Com receio das punições, as empresas são mais criteriosas ao lançar mão da prática, usada para se proteger do "no show" (não comparecimento de passageiros).

CURTA

Casino entra com reclamação contra Pão de Açúcar no CVM

O Grupo Casino entrou com uma reclamação contra a Companhia Brasileira de Distribuição (Grupo Pão de Açúcar) na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O processo, que teve origem na Superintendência de Relações com Empresas, foi aberto em 26 de julho e teve seu último encaminhamento antecessor, passando à gerência de acompanhamento de empresas. O caso foi enquadrado pela CVM na categoria "reclamação de investidor/público em geral" e consta no site da autarquia como processo em andamento.



CRISE

# Oposição consegue abrir CPI

Objetivo é investigar denúncias de superfaturamento de contratos e cobrança de propina no Ministério dos Transportes

Andrea Jubé Vianna  
Da Agência Estado

A oposição protocolou ontem requerimento para instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o Ministério dos Transportes no Senado. Com a adesão de 10 senadores da base aliada, o líder do PSDB, Álvaro Dias (PR), obteve as 27 assinaturas necessárias à abertura da investigação, que terá como foco as denúncias de superfaturamento de contratos e cobrança de propina na pasta e no Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

Dias ressaltou que é possível ampliar o objeto da CPI para investigar denúncias em outros ministérios, como a pasta da Agricultura, desde que a ampliação tenha o aval dos 27 subscritores do pedido. "A CPI é um instrumento normal de investigação, não é só para punir A ou B e absolver os inocentes. O governo demonstrou tanto impeto nas demissões, poderia agora nos ajudar nas investigações", observou o senador Acácio Neves (PSDB-MG).

Em contrapartida, o líder do governo, senador Romero Jucá (PMDB-RR), afirmou que a CPI "é sempre um instrumento de

ação da oposição" e admitiu o prejuízo para o Planalto. "Uma CPI nunca é boa para o governo, apesar de que o governo não temer a CPI". Jucá acrescentou, ainda, que vai procurar os senadores da base aliada para assinar o requerimento, a fim de tentar convencê-los a retirar o apoio à investigação. "A CPI é sempre um beco sem saída", acrescentou o senador Walter Pinheiro (PT-BA).

O requerimento foi encaminhado à Secretaria Geral da Mesa do Senado, a fim de que as assinaturas sejam conferidas. Em seguida, o presidente do Se-

nado, José Sarney (PMDB-AP), tem que fazer a leitura do documento durante a sessão plenária. Na verdade, qualquer senador que esteja interinamente na presidência dos trabalhos pode ler o documento. A partir da leitura, começa a correr o prazo até meia-noite para eventual retirada das assinaturas.

Quatro senadores da base governista foram os últimos a assinar o requerimento: Redirio Cassol (PP-RO), suplente de Ivo Cassol, Ricardo Ferraco (PMDB-ES), João Durval (PDT-BA) e Zezé Perrela (PDT-MG). No total, assinaram o docu-

mento: quatro senadores do PMDB, Sérgio Petecão (PMN-AC), do bloco peemedebista, três do PDT e dois do PP.

**Faxina** - A faxina determinada pela presidente Dilma Rousseff continua no Ministério dos Transportes. O Diário Oficial da União divulgou ontem cinco exonerações, e oficializa as demissões "a pedido" do diretor-executivo do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), José Henrique Coelho Sadok de Sá, e do diretor de Infraestrutura Ferroviária do Dnit, Geraldo Lourenço de Souza Neto.

As novas exonerações do Dnit são as seguintes: Hebert Drummond, do cargo de diretor de Infraestrutura Aquaviária; Nadja Tereza Monteiro de Oliveira, da coordenação-geral de cadastro e licitações; Jeanine Santana Ferrari, do cargo de Coordenador de Licitações de Obras e Serviços de Engenharia e Nei Japur, da Coordenação de Administração Patrimonial.

Foi exonerado também Amaury Ferreira Pires Neto, do cargo de diretor do Departamento do Fundo da Marinha Mercante da Secretaria de Fomento para Ações de Transportes do Ministério dos Transportes.

## Nascimento critica faxina feita pelo governo em seu partido

Rosa Costa e  
Andrea Jubé Vianna  
Da Agência Estado

No primeiro discurso no Senado, 27 dias depois de deixar o Ministério dos Transportes, o senador Alfredo Nascimento (AM) criticou a faxina promovida pelo governo no seu partido, dizendo que o PR "não é lixo" e que "carrega tanto as qualida-

des quanto alguns dos defeitos de todos os outros partidos".

"O PR não é lixo para ser varrido da administração. Não somos melhores nem piores do que ninguém", afirmou da tribuna do Senado. Foi ainda enfático, ao assegurar que o partido, ao contrário dos demais da base aliada, tem "como prática, diante de denúncias, garantir que eventuais deslizes cometidos pe-

los filiados sejam investigados e, se comprovados punidos.

"Que cada um assuma a responsabilidade. Eu não sou lixo! O meu partido não é lixo! Nós somos sete senadores não são lixo! Nós somos homens honrados e queremos que seja ajudado pelo menos a minha participação no Ministério dos Transportes", reagiu Nascimento, que deixou o comando da Pasta no dia 6.

Nascimento fez a defesa do PR, do qual é presidente, depois de lamentar a falta de apoio da presidente Dilma Rousseff para que continuasse no governo. Ele lançou ainda suspeitas sobre o comportamento do governo na campanha eleitoral que elegeu Dilma, quando ele próprio se afastou do ministério para disputar o governo da Amazonas.

O senador disse que o ministério que deixou em 2010

é diferente do que encontrou no. Como prova, informou que no período, o Ministério dos Transportes tinha um "pacote de investimentos do PAC de R\$ 58 bilhões". "Quando retornei (10 meses depois), já estava em R\$ 72 bilhões. Fui o primeiro a perceber a disparada dos gastos previstos e determinei um pente fino para conhecer a origem de tal movimentação", informou.

No discurso de cerca de 40 minutos, o senador defendeu seu filho da acusação de ter, em dois anos, aumentado o patrimônio de sua empresa em 86.500%, dizendo que ele não negociava com firmas que tinham negócios com o governo. "Fui acusado, julgado e condenado sem a apresentação de uma prova sequer que pudesse sustentar as afirmações que me foram lançadas", afirmou.

RETALIÇÃO

## PT ameaça votar contra indicação de Roberto Gurgel

Eduardo Bresciani  
Da Agência Estado

Senadores do PT ameaçam, nos bastidores, votar contra a indicação de Roberto Gurgel para um novo mandato a frente da Procuradoria-Geral da República. A ação seria uma retaliação à manifestação entregue por ele em julho pedindo a condenação de 36 réus no processo do mensalão. Boa parte dos réus é do PT.

A articulação petista foi revelada pelo presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), em uma conversa na vice-presidência da República na qual participaram Michel Temer e outros caciques peemedebistas. O líder do PT, Humberto Costa (PE), reconhece que há desconforto no partido, mas acha que no fim das contas os petistas darão respaldo à decisão da presidente Dilma Rousseff de reconduzir Gurgel.

A sabatina do procurador-geral da República acontecerá hoje na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Se a indica-



Indicação de Gurgel para novo mandato causou ira no PT

ção for aprovada pela comissão seguirá para o plenário. Nos dois casos a votação é secreta. Gurgel foi indicado por Dilma após ter sido o mais votado em eleição da Associação Nacional dos Procuradores da República.

O DEM, comandado pelo líder Demóstenes Torres (GO), votará contra Gurgel no Senado devido a seu parecer poupan-

do Antonio Palocci quando este tentava se manter na Casa Civil. O partido tenta convencer o também opositorista PSDB a seguir o mesmo caminho. Se o PT, no voto secreto, também ficar contra a recondução, a indicação de Gurgel poderia correr risco.

**Ira** - O procurador-geral da República provocou a ira de setores do PT por ter pedido a

condenação de 36 dos 38 réus do processo do mensalão um dia após ter sua indicação para um novo mandato oficializada pela presidente Dilma Rousseff.

O esquema foi o principal escândalo do governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010) e envolveu autoridades poderosas da época, como o ex-ministro-chefe da Casa Civil José Dirceu. Cassado pela Câmara, Dirceu retornou às articulações partidárias e integra o diretório nacional do PT. Outro réu, Delúbio Soares, chegou a ser expulso do PT, mas em abril foi autorizada sua volta à legenda.

O líder do PT no Senado nega a intenção de uma retaliação. Humberto Costa admitiu haver "desconforto" em alguns colegas com posições tomadas por Gurgel, mas garante que a bancada vai aprovar a recondução. Segundo ele, o tema foi debatido em reunião interna e as manifestações foram favoráveis à recondução por ele ter o respaldo do Ministério Público e ter sido indicado por Dilma.

TELECOMUNICAÇÕES

## Serpro descarta colapso tecnológico

O presidente do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), Marcos Mazoni, descartou ontem a possibilidade de um colapso tecnológico e de transmissão de dados durante os grandes eventos que o Brasil vai sediar nos próximos anos, a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

"Nós temos uma rede de telecomunicações sem fio, tanto da telefonia celular, da possibilidade de 'iluminação' de vários ambientes, Dirceu retornou às articulações partidárias e integra o diretório nacional do PT. Outro réu, Delúbio Soares, chegou a ser expulso do PT, mas em abril foi autorizada sua volta à legenda.

O líder do PT no Senado nega a intenção de uma retaliação. Humberto Costa admitiu haver "desconforto" em alguns colegas com posições tomadas por Gurgel, mas garante que a bancada vai aprovar a recondução. Segundo ele, o tema foi debatido em reunião interna e as manifestações foram favoráveis à recondução por ele ter o respaldo do Ministério Público e ter sido indicado por Dilma.

O presidente do Serpro disse ainda que o Brasil está preparado para atender às demandas que esses eventos geram. "Em termos de absorção tecnológica, não devemos nada a nenhum país do mundo. Estamos no top da utilização das tecnologias. Alguns investimentos devem ser feitos. Mas nós temos conhecimento e dominamos a tecnologia. Eu me sinto bastante seguro com a realização desses eventos no Brasil, pela questão tecnológica."

O especialista em Regulação da Gerência de Engenharia do Espectro da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Agostinho Linhares, referendou as declarações de Mazoni e disse que, em 2014, a tecnologia 4G, que ainda não está disponível no Brasil, poderá ser usada pela população e pelos visitantes. "A Anatel tem um grupo de trabalho específico para atender a grandes eventos. Num futuro próximo, terá um leilão de novas faixas de frequência para atender à tecnologia 4G, que está chegando ao Brasil, e que terá novas posições orbitais para ter novos satélites para atender o Brasil", disse.

AMAZÔNIA

## Desmatamento já supera taxa de 2010

Marta Salomon  
Da Agência Estado

O desmatamento na Amazônia neste ano deverá superar a taxa anual medida no ano passado. O primeiro sinal claro aparece nos alertas de desmatamento e degradação da floresta do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O sistema Deter acumulou em 11 meses do período de coleta da taxa anual uma área maior do que a captada entre agosto de 2009 e julho de 2010.

Até junho, o Deter registrou 2.429,5 quilômetros quadrados de florestas abatidas. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve um aumento de 35% no ritmo das motosserras. No mês, o aumento foi de 28%.

Os dados de julho, que completarão os 12 meses da taxa oficial, só serão divulgados no final do mês. Mas os dados até aqui já superaram os 2.294 quilômetros quadrados de desmatamento

medido até julho de 2010, o menor da série histórica do Inpe. O anúncio da taxa oficial está previsto para o final do ano.

Mauro Pires, diretor de Combate ao Desmatamento do Ministério do Meio Ambiente, prefere não especular sobre a nova taxa. "Vai ficar muito próxima da taxa de 2009 e de 2010", disse. Em 2009, o sistema Prodes indicou o abate de 7.464 quilômetros quadrados de desmatamento. No ano seguinte, o Prodes mediu o corte de 6.451 quilômetros quadrados de floresta.

Qualquer número acima do recorde registrado no ano passado significará a interrupção de uma queda do desmatamento que vem sendo registrada desde 2008. E pode comprometer os compromissos de redução das emissões de gases de efeito estufa, responsáveis pelo aquecimento global. O desmatamento ainda é a maior fonte de emissão de carbono no país.

O diretor do Inpe, Gilberto Câmara, chama a atenção

para a diferença entre os dois sistemas do instituto. O Deter é responsável pelos alertas de desmatamento. Mais rápido, é menos preciso, não alcança pequenas áreas. O Prodes, no qual se baseia a taxa oficial anual de desmatamento, alcança áreas pequenas, mas só considera o corte raso de árvores.

Câmara confirma o aumento de 35% nos alertas de desmatamento do Deter no período de 11 meses. Mas não autoriza o mesmo tipo de projeção para a taxa oficial anual.

"Ainda é cedo para extrapolar estes dados para o computo anual do Prodes. Ainda faltam os dados de junho de 2011 para fazer uma avaliação melhor. Se os dados de julho deste ano forem muito inferiores aos de julho de 2010, como resultado da intensa fiscalização do governo, não irá se configurar um cenário de aumento forte do desmatamento", afirmou o diretor do Inpe.

SAÚDE

## ANS amplia cobertura obrigatória

Priscila Trindade  
Da Agência Estado

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) publicou ontem a Resolução Normativa 262, que amplia a cobertura obrigatória para planos de saúde em cerca de 60 novos procedimentos.

As medidas da Agência entram em vigor a partir do dia 1º de janeiro de 2012.

Esse rol de procedimentos constitui a referência básica para cobertura assistencial nos planos privados de assistência à saúde, contratados a partir de 1º de janeiro de 1999 e é revisado a cada dois anos.

A atual revisão realizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar contou com a participação de um grupo técnico composto por representantes da Câmara de Saúde Suplementar, que inclui órgãos de defesa do consumidor, representantes de operadoras e de conselhos profissionais, entre outros.

SANTA CATARINA

## Vento derruba avião da FAB

O avião de prefixo C98A Grand Caravan caiu por volta das 13h10 de ontem na serra catarinense, causando a morte de quatro pessoas. A aeronave pertencia ao 5º Esquadrão de Transporte Aéreo da Força Aérea Brasileira (FAB). A queda, que foi provocada pelos fortes ventos que atingem Santa Catarina, ocorreu no município de Bom Jardim da Serra. Segundo nota oficial divulgada pela FAB cerca de uma hora após o acidente, a aeronave havia partido de Canoas (RS) às 11h35 com destino ao Rio de Janeiro e oito pessoas a bordo.

A aeronave caiu numa área rural a dois quilômetros da ro-

dovia SC-438, na fazenda Pelotas, próximo a pousada Santa Rita, entre os municípios de São Joaquim e Bom Jardim da Serra. Na queda, a aeronave bateu contra um barranco. No impacto, um dos motores foi arancado da fuselagem e logo em seguida houve uma explosão. Agentes do corpo de bombeiros e polícia militar dos municípios de São Joaquim e Bom Jardim da Serra isolaram a área.

O Comando da Aeronáutica comunicou ontem que "lamentamos informar que não há indícios de sobreviventes" do acidente. A Força Aérea iniciou as investigações para apurar as causas do acidente.

### REQUERIMENTO DE LICENÇA

AUTO POSTO GNV SANTA CRUZ II LTDA, CNPJ 04.879.407/0001-91, torna público que requereu da **Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SMAC**, através do processo nº 14201.243/2010, a **LICENÇA DE OPERAÇÃO para POSTO DE ABASTECIMENTO DE GNV**, Rua Itapevi, nº 11 - Penha Circular - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 21210-690.

MINAS GERAIS

# Infraero restringe exploração comercial

Objetivo é evitar monopólio de empresas de mesmo grupo econômico

O Ministério Público Federal em Uberlândia (MG) recomendou ao Infraero que se abstenha de realizar um novo contrato de concessão de uso de área destinada à exploração comercial no aeroporto de Uberlândia com empresa que já explore o mesmo tipo de atividade.

Foi recomendado ainda que os editais de licitação destinados à concessão desses espaços proíbam a participação de empresas que integrem um mesmo grupo econômico e tenham os mesmos sócios.

O objetivo do MPF é evitar o monopólio do mercado decorrente da exploração de áreas comerciais no aeroporto por empresas que façam parte de um mesmo grupo econômico.

Foi o que aconteceu nas duas últimas licitações feitas pela Infraero em Uberlândia. Em 2006, sagrou-se vencedora a empresa R&C Empreendimentos Alimentícios Ltda, quando a R&P Empreendimentos Alimentícios Ltda já era concessionária de outro espaço no aeroporto.

"Essas empresas, apesar de possuírem diferentes números de inscrição junto à Receita Federal e quadro societário distinto, formam, em tese, um mesmo grupo econômico, já que possuem o mesmo nome fantasia (Casa do Pão de Queijo), o mesmo endereço residencial dos sócios das duas empresas e cupons fiscais emitidos pela R&P em nome da R&C",

afirma o procurador da República Cléber Eustáquio Neves.

Na época, o edital vedava a assinatura de dois contratos de concessão com uma mesma empresa para exploração da mesma atividade, o que acabou levando à anulação do resultado da licitação.

Em 2010, porém, ao realizar nova licitação para o mesmo fim, a Infraero suprimiu a proibição. Para o MPF, "a ausência no edital de restrição à assinatura de dois contratos de concessão com uma mesma empresa para a exploração da mesma atividade fere os pressupostos básicos da livre concorrência e da livre iniciativa, impedindo a competição e gerando prejuízos para o consumidor, que poderia receber serviços de melhor qualidade e com preços diferenciados".

Cléber Neves lembra ainda que a irregularidade contida no edital da licitação realizada em 2010 resultou no "comércio abusivo de uma empresa ou grupo de empresas que se tornaram os únicos possuidores de determinado produto ou serviço, configurando o monopólio de mercado no aeroporto de Uberlândia, a frustração do caráter competitivo e o patrocínio de interesses privados no espaço público".

Por essa razão, recomendou ao Infraero que não assinasse novo contrato nas mesmas condições. A Infraero informou que irá acatar a recomendação.

Pedro Marcos Barbosa



## Questão de Justiça

pedromarcos@nbb.com.br

### Desordem e regresso

Rufaram os tambores, uniformes de gala saíram do armário, milhares de integrantes das forças armadas em posição de "sentido" espalhados pelo Rio Afara; todas as especiarias e temperos fizeram das últimas semanas dos "Jogos Militares" uma interessante experiência sociológica.

Para aqueles que estão acostumados a passear pela Urca em dias de semana, a imagem daquelas pessoas num uniforme garboso, postura rígida, e hábitos diurnos sempre pareceu mais distante da realidade mundana do que a mera farda é capaz de distinguir.

No entanto, uma cena curiosa ocorreu durante o último final de semana do "majestoso evento desportivo": quinze motos da imponente Polícia do Exército fecharam o trânsito da Av. Pasteur. Logo depois, mais alguns policiais interromperam o fluxo do Aterro do Flamengo, e, sem nada dizer aos transeuntes civis que estavam mais do que assustados com tal paralisação abrupta, assim permaneceram por cerca de dez minutos.

Como estava num corriqueiro trajeto à pé, achei curiosíssimo o fenômeno pouco corriqueiro, e me impressionei com a seriedade dos policiais. Depois de ter parado o trânsito formando longuíssimas filas de carros, ônibus e caminhões, sem uma palavra dos "novos engenheiros" do tráfego, as ruas foram liberadas.

Um carro elegante (daqueles importados e enormes) com os vidros fumês transportava um oficial com três estrelas "no ombro", e todo seu petit comité. Como se retiravam de uma portentosa churrascaria, certamente numa "missão oficial de representação popular", acharam por bem fazer todos os súditos lhe esperarem para que pudessem sair "em grande estilo".

Essa pequena narrativa do dia comum ilustra a "confusão" daqueles que exercem algum poder (jurídico/econômico/político), ou mínus público, acerca da ética privada na "administração" pública. Concursos e agentes políticos muitas vezes embebedados no narcisismo do poder exercido se olvidam de que devem servir AO país, mas jamais servem-se dele.

**A falta de perspectiva quanto à transitoriedade da função exercida pelos "gestores da coisa pública" leva aos abusos completos, e ao excesso de regalias**

A linha entre o certo e o errado é, sem dúvida, tênue, mas está umbilicalmente vinculada com a ótica do "ser" versus a visão (correta) do "estar" no exercício da autoridade pública. A falta de perspectiva quanto à transitoriedade da função exercida pelos "gestores da coisa pública" leva aos abusos completos, e ao excesso de regalias.

Uma das figuras mais emblemáticas da referida ética privada diante da res pública, são os famigerados "carros oficiais", com motoristas remunerados pelo erário, esporadicamente vistos em shoppings centers da zona sul carioca, em horários de repouso da labuta. Outra demonstração de suspeita gestão de verba pública ocorreu no último sábado, dia 30 de julho na Marina da Glória.

Ansiosos em promover uma festa megalomaniaca do sorteio da próxima Copa do Mundo, conforme noticiado pelos periódicos locais se estima que os Governos do Estado e do Município do Rio de Janeiro tenham empenhado cerca de trinta milhões de reais para impressionar a FIFA.

Para além da bela transmissão televisiva, o grande banquete dos convidados VIPs, e o coquetel de fazer inveja à "Festa de Babette", fica, novamente, em xeque a adequada eleição do emprego do maquinário estatal.

O pseudo-sistema democrático que possibilita ao eleitor "sancionar" aqueles que alvejam o decoro ético parece não inibir as famosas "carteiras", o renomado bordão "você sabe com quem está falando?", ilúdios os "jeitinhos" nos cartões de crédito corporativos, e constringer a atitude prodígia com as finanças do contribuinte, senão – no máximo – de quatro em quatro anos (para os agentes políticos, tão somente).

Se não é possível afirmar que os setores privados estão imunes às más escolhas e abusos, é nítida a diferença quantitativa e qualitativa da autonomia ali exercida. No âmbito público as "manias de grandza", e caprichos do voluntarismo dos "Reis" e "Nobres de sangue-azul", jamais devem significar um cheque em branco contra o interesse público primário, uma vez que deve reger-se pelos princípios da Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência.

Pedro Marcos Barbosa é mestre em Direito Civil, especialista em Propriedade Intelectual, professor da Graduação em Direito da PUC-RIO, e sócio de Denis Borges Barbosa Advogados.

IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

## Ex-reitor da UnB e acusados devolverão R\$ 2,1 milhões

Debora Zampier  
Da Agência Brasil

O ex-reitor da Universidade de Brasília (UnB) Timothy Milholland e mais dez pessoas foram acusadas pelo Ministério Público Federal no Distrito Federal (MPDF) de improbidade administrativa por desviar R\$ 2,1 milhões dos cofres públicos. Eles já respondem a uma ação criminal pela mesma razão e agora o MPDF pede a devolução integral dos valores desviados por meio de contratos e convênios ilegais firmados entre 2003 e 2008. A

Contratos ilegais firmados pela universidade eram transformados em projetos, cuja execução era subcontratada por fundações privadas

ação será julgada pela 21ª Vara da Justiça Federal no DF.

O escândalo de desvio de verbas na UnB foi descoberto em 2008, após divulgação de uso ilegal de recursos para reformar o apartamento funcional ocupado à época por

Milholland. Entre elas, a compra de uma lixeira de quase R\$ 1 mil.

Investigações do MPF e da Controladoria-Geral da União (CGU) descobriram que o esquema funcionava com a ajuda integrantes da diretoria da Editora

da UnB (Edu). O reitor pediu demissão e o então diretor da Edu, Alexandre Lima, perdeu o cargo.

De acordo com as investigações, os contratos ilegais firmados pela universidade eram transformados em projetos, cuja execução era subcontratada por fundações privadas. A gestão financeira ficava com uma estrutura paralela coordenada por Lima. Também houve contratação de parentes dos envolvidos para serviços que não foram prestados. Segundo o MPDF, o dinheiro era repassado de acordo com interesses de Lima e do então reitor da UnB.

SÃO PAULO

## Frigorífico desrespeita leis trabalhistas

Daniel Mello  
Da Agência Brasil

O Ministério Público do Trabalho (MPT) entrou com ação na Justiça para que o frigorífico JBS Friboi regularize a carga de horas extras e o número de folgas dos trabalhadores da planta de Lins (SP). Segundo o MPT, a empresa está desrespeitando a norma legal que estipula folgas semanais de, no mínimo, 24 horas e prorrogação de jornada de, no máximo, duas horas por dia. Também foi pedida indenização de R\$ 10 milhões para os

trabalhadores que tenham sofrido acidentes de trabalho ou contraído doenças ocupacionais decorrentes da jornada de trabalho excessiva. A ação é resultado de uma investigação iniciada em 2009, após denúncia da Justiça do Trabalho em Lins com base nos diversos processos trabalhistas individuais em que foram constatadas irregularidades.

A fiscalização constatou que nos meses de abril e março a empresa continuava a exigir mais horas extras do que o permitido para atividades repetitivas e concedia menos folgas que

o necessário. "A continuidade do trabalho em tais condições propicia o desenvolvimento de doenças relacionadas ao movimento repetitivo no trabalho e também aumenta a probabilidade de erro pelo cansaço e fadiga, ocasionando sérios acidentes do trabalho", destaca o autor da ação, o procurador Luís Henrique Rafael.

Procurado pela reportagem da Agência Brasil, o frigorífico JBS Friboi não comentou as denúncias do Ministério Público porque não foi notificado oficialmente sobre o processo judicial.

ILHÉUS

## Iphan deve recuperar capela

O Ministério Público Federal em Ilhéus (BA) propôs ação civil pública com pedido liminar para que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) restaure imediatamente a Capela Nossa Senhora de Santana, no distrito de Maria Jape, em Ilhéus. Dotado de valor cultural e arquitetônico e tombado pelo Iphan e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Cultural da Bahia (Ipac), o templo está em situação precária, com risco de desabamento.

Diagnóstico realizado pelo próprio Iphan e confirmado pelo MPF apontou diversos problemas na estrutura física do imóvel como telhados deteriorados, madeiramento comprometido pela ação de insetos xilófagos, goteiras em vários locais, alvenarias desgastadas, esquadrias danificadas, piso com abatimento, rachaduras na fachada principal, instalações elétricas precárias e bens integrados (arcos e imagens) necessitando de recuperação.

O procurador da República Eduardo El Hage afirma que a permanência da situação pode gerar mais danos ao templo, como risco de desabamento, "o que seria um dano de difícil reparação do ponto de vista cultural, histórico e arquitetônico".

El Hage chegou a encaminhar uma recomendação, em abril do ano passado, ao Iphan para que realizasse a restauração da capela, mas o órgão não tomou qualquer providência, limitando-se a informar que o estado precário era de responsabilidade do proprietário do imóvel – que, segundo o Instituto, seria Diocese de Ilhéus. No entanto, esta última, após ser oficiada, negou ser a dona do imóvel.

Para o MPF, independente de quem seja o proprietário do imóvel, o Iphan não obedece ao preceito contido no parágrafo 3º do artigo 19 do Decreto-Lei nº 25/37.

SÃO PAULO

## SUS deve distribuir remédio que trata AVC

A única droga aprovada no Brasil para o tratamento do acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico não está disponível na rede pública de saúde. Para reverter esse quadro, a Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão em São Paulo, órgão do Ministério Público Federal (MPF/SP), protocolou esta semana uma ação civil pública para garantir a distribuição gratuita e inestrada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) do medicamento trombolítico Alteplase. Diante da gravidade da situação, o Ministério Público Federal pede, em caráter liminar, que a distribuição tenha início em, no máximo, 30 dias e seja feita em todo o território nacional.

De acordo com dados da ONG Associação Rede Brasil AVC, a doença é, hoje, a maior causadora de

mortes no país e a principal causa de incapacidade em todo o mundo. "Cerca de 70% dos pacientes não retornam ao trabalho, mais de 50% ficam com sequelas graves e dependentes de outras pessoas para as atividades básicas da vida diária", informa a organização. Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), aproximadamente 100 mil pessoas morrem anualmente no Brasil vítimas de AVC. Desses total, 43 mil ocorrem na região sudeste, sendo cerca de 21 mil mortes anuais apenas no estado de São Paulo.

O Ministério Público Federal começou a acompanhar a interrupção da distribuição do medicamento na rede pública de saúde em setembro de 2009. Desde então, vem solicitando explicações ao Ministério da Saúde sobre as causas da interrupção no forneci-

mento. A última informação disponível foi a Nota Técnica 962/2011, expedida pelo Ministério da Saúde, informando que o fornecimento do medicamento deveria ocorrer a partir de maio desse ano. "Passados quase três meses, nada foi feito e milhares de vidas foram ceifadas", lamenta o procurador.

"Enquanto o Projeto Nacional de Atendimento ao Acidente Vascular Cerebral não é colocado em prática, os pacientes da rede pública de saúde deixam de receber o único tratamento capaz de evitar a morte ou ainda graves sequelas às vítimas de AVC", apontou Dias. "A omissão do Ministério da Saúde em disponibilizar o medicamento Alteplase na rede pública expõe a grave risco a vida e a integridade física de milhares de pessoas todos os dias", afirmou.

CURTA

### MP-SP cria grupo para combater crimes contra animais

O Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) criou o Grupo Especial de Combate aos Crimes Ambientais e de Parcelamento Irregular do Solo Urbano (Gecap), que vai combater casos de maus tratos, ferimentos e mutilação de animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos. O Gecap vai atuar de forma integrada com o promotor de Justiça Natural, oficiando em representações criminais, peças de informação, inquéritos policiais, termos circunstanciados e processos criminais.



PLANO BRASIL MELHOR

## Firjan elogia medidas, mas pede retoques

Alana Gandra  
Da Agência Brasil

Para a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), as medidas anunciadas ontem pela presidente Dilma Rousseff são "bem vindas" e estão todas na direção correta. "Estão atacando vários problemas que a gente identifica", disse à Agência Brasil a diretora de Desenvolvimento Econômico do Sistema Firjan, Luciana Sá.

"A gente acha que o aumento do financiamento é muito positivo, bem como à ênfase concedida à defesa comercial", disse Luciana sobre a redução de tributos. Segundo ela, a tendência do Plano Brasil Melhor é aumentar a competitividade das exportações brasileiras.

A diretora da Firjan destacou outras áreas em que as medidas anunciadas são positivas. Uma delas é a da inovação. No setor de compras governamentais, destacou que um antigo pleito da federação foi atendido, que era a regulamentação, dando margem de preferência para

produtos nacionais. Aplaudiu também a prorrogação de estímulos de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) em setores importantes, como caminhões, bens de capitais e materiais de construção.

Luciana enfatizou, porém, que faltam detalhes para complementar o plano. "A gente esperava, na área de exportação, medidas maiores de desburocratização". A Firjan sugeriu o aumento do limite de enquadramento do Simples. "Seria importante que a gente tivesse essa correção. Há mais de cinco anos que o limite de enquadramento não é corrigido, o que faz com que muitas empresas deixem de crescer para evitar sair do sistema".

No campo da inovação, ela defendeu que a nova política deveria contemplar a possibilidade de ampliação do número de empresas que possam se beneficiar dos incentivos da Lei do Bem, "porque ela só permite que empresas que pagam Imposto de Renda pelo lucro real se candidatem aos benefícios. Isso limita muito".

JUSTIÇA

## MP pede paralisação de obras no Maracanã

Ação solicita ainda a reconstrução da marquise antiga, que está sendo demolida

Vitor Abdala  
Da Agência Brasil

O Ministério Público Federal entrou nesta segunda-feira na Justiça com uma ação civil pública pedindo a paralisação imediata das obras de reforma da marquise do Estádio Jornalista Mário Filho, o Maracanã, no Rio de Janeiro. A ação solicita ainda a reconstrução da marquise antiga, que está sendo demolida.

O Ministério Público pede que a Justiça aplique uma multa diária de R\$ 500 mil, caso a Empresa de Obras Públicas do Estado (Emop) e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) continuem com a demolição. Outra multa diária, de R\$ 1 milhão, é solicitada caso a marquise não seja reconstruída.

O Ministério Público baseia sua ação no fato de que o Maracanã foi tombado pelo Iphan em 2000, o que impediria modificações radicais, como as que estão sendo feitas para a Copa do Mundo de 2014.



Fernanda Almeida / Governo do Estado

MP diz que estádio foi tombado pelo Iphan em 2000

A Emop informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que ainda não foi notificada sobre a ação do Ministério Público. Já o Iphan, que autorizou as modificações no Maracanã, discorda do MPF.

Segundo a assessoria de imprensa do instituto, o Maracanã não foi tombado por sua arqui-

tetura, mas por sua importância etnográfica, isto é, por ser palco de uma manifestação cultural brasileira. Sendo assim, não há motivo para impedir as mudanças no estádio, por mais radicais que sejam.

Para o Iphan, as alterações do estádio são importantes para que ele continue sendo

usado pela população e, assim, justifique seu tombamento etnográfico. A assessoria de imprensa do órgão lembra que já foram feitas outras modificações importantes no estádio em anos anteriores, como o fim da geral e a colocação de cadeiras nas arquibancadas.

**BNDES** - O governador Sérgio Cabral e o vice-governador e secretário de Obras, Luiz Fernando Pezão, assinaram nesta segunda-feira o contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no valor de R\$ 400 milhões, destinados às obras de reforma e adequação do estádio do Maracanã para a Copa de 2014. O BNDES assinará nos próximos dias. Com a assinatura, 20% daquela verba poderão ser liberados. A liberação de parte dos recursos consta da minuta do contrato assinada no ano passado. O restante será liberado quando da aprovação do projeto executivo pela Fifa. Estas condições já estavam previstas na cláusula nona da minuta.

CURTA

### Prêmio para micro e pequenas empresas tem inscrições abertas

As inscrições gratuitas para a etapa estadual do MPE Brasil 2011 - o mais importante prêmio de competitividade para micro e pequenas empresas, já podem ser feitas até o dia 15 de agosto. No primeiro trimestre do ano que vem, os vencedores estaduais participarão do evento de reconhecimento nacional, além da disputa da etapa nacional, em Brasília. Com a meta de promover o aumento da qualidade e competitividade das empresas, o Prêmio MPE Brasil 2011 é promovido em 24 estados do Brasil.

TAM

## Voos diretos para Manaus e Natal

A TAM anunciou ontem que iniciará no próximo dia 9 de agosto dois voos diários de ida e volta entre o Rio de Janeiro (aeroporto Tom Jobim/Galeão) e as cidades de Manaus e Natal. As duas frequências serão diretas, sem escalas.

Com os novos voos, a companhia vai dobrar sua oferta na ligação entre o Galeão e a capital amazense de uma para duas frequências diárias e aumentar de dois para três os voos diários de ida e volta entre as capitais fluminenses e potiguar.

O voo sem escalas entre o Rio de Janeiro e Manaus terá duração de aproximadamente quatro horas nos dois sentidos. O novo voo sairá do aeroporto do Galeão às 12h02 e chegará à capital amazense às 15h03. Já no sentido oposto

o voo deixa Manaus às 15h43 e chega no Galeão às 20h37. O voo entre o Rio e Natal deixa a capital do Rio Grande do Norte às 6h48 e chega ao Rio às 10h03. No sentido oposto, sai do Galeão às 21h27 e chega a Natal às 23h50.

## MUNDO

VIOLÊNCIA

## Iraque condena três a morte após cerco à igreja

Um tribunal iraquiano condenou ontem três homens à morte por terem planejado um cerco a uma igreja que deixou 68 mortos, num dos piores ataques contra a minoria cristã no país. O portavoza do Conselho Judicial Supremo, Abdul-Sattar Bayrkdar, disse que os três homens foram condenados por planejar e preparar o ataque de 31 de outubro de 2010, quando suicidas da Al-Qaeda fizeram fôcos como reféns na catedral Nossa Senhora da Salvação durante horas, antes de detonarem seus cinturões explosivos. O ataque horrozou iraquianos e cristãos de todo o mundo.

Bayrkdar disse que os homens têm um mês para apelar da sentença. Ele disse que um quarto homem ligado ao ataque foi condenado a 20 anos de prisão. Os nomes dos homens não foram divulgados.

A comunidade cristã de Bagdá saudou o veredicto. "Qualquer um que mate inocentes

- muçulmanos ou cristãos - deve ser punido como uma lição para outras pessoas más", disse o reverendo Aysar Kesko, padre da Nossa Senhora da Salvação. "Nós esperamos que a justiça seja feita em nosso país para que o povo iraquiano viva em paz e confiança no governo.

A violência contra os cristãos continua no país. Um carro-bomba explodiu ontem do lado de fora de uma igreja na cidade de Kirkuk, norte do país, ferindo 23 pessoas.

O chefe de polícia da cidade, general Jamal Tahir, disse que a polícia descobriu outros dois carros-bomba estacionados perto de outras duas igrejas da cidade. "Os terroristas querem que fujamos do Iraque, mas eles não vão conseguir", disse o reverendo Haitthem Akram, padre de uma das igrejas. "Os cristãos iraquianos são alvos fáceis porque eles não têm milícias para protegê-los."

VIOLÊNCIA

## Itália retira embaixador da Síria em protesto

Governo russo indica não se opor a resolução do Conselho de Segurança

A Itália convocou ontem para consultas seu embaixador em Damasco, em protesto contra a repressão do governo de Bashar Assad aos manifestantes, e fez um apelo aos outros países europeus que façam o mesmo. Embora a União Europeia (UE) tenha imposto uma série de sanções a personagens do governo sírio, a Itália foi o primeiro país a retirar seu embaixador de Damasco. O Ministério das Relações Exteriores da Itália informou ter decidido chamar o embaixador de volta a Roma "face à horrível repressão contra a população civil" feita pelo governo sírio, que lançou uma nova onda de repressão bem no começo do mês do Ramadã.

O apelo da Itália aos outros países europeus não teve repercussão imediata. França, Grã-Bretanha, Bélgica, Dinamarca, Espanha e Suécia não têm planos para retirar seus embaixadores da Síria imediatamente.

**Mortos** - Segundo uma contagem de ativistas contrários ao governo, cerca de 1.700 civis sírios foram mortos desde março, quando começou a revolta contra Assad. Damasco contesta o número de vítimas e atribui os distúrbios a uma conspiração estrangeira da qual fariam parte grupos criminosos armados e extremistas religiosos, e não reformistas autênticos.

Em Nova York, diplomatas lotados no CS da ONU reuniram-se ontem a portas fechadas para discutir uma proposta de resolução europeia que foi revisada e conta com o apoio dos Estados Unidos ao mesmo tempo que a Rússia deu sinais de atenuar sua oposição a um texto sobre a Síria.

**Rússia** - Ao mesmo tempo, o governo russo indicou ontem que não se oporá a uma resolução do Conselho de Segurança (CS) da Organização das Nações Unidas (ONU) condenando a violência na Síria.

Sergei Vershinin, diretor do departamento de Oriente Médio e norte da África do Ministério das Relações Exteriores da

Rússia, disse ontem a agências russas de notícias que Moscou "não é categoricamente contra" a adoção de uma nova resolução sobre a Síria no CS da ONU.

A declaração do diplomata parece marcar um abrandamento da posição russa. No mês passado, Rússia e China ameaçaram vetar qualquer proposta de resolução condenando Damasco pela violência.

**Violência** - Tropas sírias avançaram ontem sobre a cidade de Hama, tomando novas posições numa área residencial, um dia depois de as forças do governo terem matado pelo menos 19 pessoas em todo o país no primeiro dia do mês sagrado muçulmano do Ramadã.

CURTA

### Ativista que atacou Murdoch pega seis semanas de prisão

O ativista que atingiu o magnata da mídia Rupert Murdoch com creme de barbear, enquanto o empresário testemunhava em um comitê parlamentar britânico sobre o escândalo dos grampos telefônicos feitos por seus jornais, foi sentenciado a seis semanas de prisão. Jonathan May-Bowles declarou-se culpado na semana passada de agressão a Murdoch, de 80 anos. Murdoch, defendido pela mulher, nada sofreu. May-Bowles foi sentenciado ontem no Tribunal de Westminster.

ATAQUES

## Noruega: lista 'fora da realidade'

O assassino confesso dos ataques na Noruega, que cobraram 77 vidas, Anders Behring Breivik, apresentou ontem uma longa lista de pedidos "fora da realidade", incluída a renúncia do governo norueguês e que sua condição mental seja investigada por psiquiatras japoneses, disse o advogado de defesa de Breivik, Geir Lippestad.

Lippestad disse que seu cliente tem duas listas de exigências. Uma consiste de pedidos comuns entre detentos, como por roupas civis e cigarros. A outra é "total-

mente fora da realidade, muito, mas muito distante do mundo real e mostra que ele não sabe como uma sociedade funciona", disse Lippestad por telefone.

Segundo ele, Breivik, de 32 anos, condiciona sua ajuda às investigações, com informações sobre duas supostas células terroristas de extrema-direita, à possibilidade da polícia atender seus pedidos.

Lippestad disse que seu cliente também pediu uma reforma política completa na Noruega, na qual ele deseja ter um papel de

destaque. "Neste ponto, os pedidos incluem uma completa derubada das sociedades norueguesa e europeia". Em coletiva de imprensa ontem, o procurador

norueguês Christian Hatlo disse que as investigações foram finalizadas em um prédio do governo onde Breivik colocou uma bomba, a qual matou 8 pessoas.

#### REQUERIMENTO DE LICENÇA

AUTO POSTO SANTA CRUZ LTDA, CNPJ 33.088.436/0001-33, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SMAC, através do processo nº 14/201.242/2010, a LICENÇA DE OPERAÇÃO para COMÉRCIO VAREJISTA DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES. Av. Brás de Pina, nº 832 - Penha Circular - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 21210-670



Livros de Thalita Rebouças e Alyson Noël estão na programação da 15ª Edição da Bienal do Livro

LITERATURA

## Espaço exclusivo para adolescentes na Bienal

Espaço "Conexão Jovem" ficará em um dos maiores auditórios da feira

**Roberta Pennafort**  
Da Agência Estado

Na última Bienal do Livro do Rio, uma horda de meninas históricas, pré e pós-adolescentes, aboletou-se junto aos portões fechados dos pavilhões do Riocentro, indóceis para ver a escritora americana Meg Cabot, de "O Diário da Princesa". Chegaram às 8h, quando ela só falaria ao público às 15h. Foi necessário convencer

Meg a dividir-se em duas sessões. Nesta, edição, que vai de 1.º a 11 de setembro de 2011, os fãs de Alyson Noël, Lauren Kate, Hillary Duff, Thalita Rebouças e Eduardo Spohr não precisam se preocupar: a programação foi pensada neles.

A Conexão Jovem, que vai rachar o maior auditório da Bienal, para 400 pessoas, com os Encontros com os Autores, é uma das atrações novas desta 15.ª edição. Dos 640 mil visitan-

tes esperados, metade deve ter entre 15 e 24 anos. "São herdeiros do Harry Potter. O fenômeno mostrou que existe esse mercado leitor para o jovem. Se você não leu, está por fora", brinca Sônia Jardim, presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snel), organizador da feira, com a Fagga Eventos.

Entre as outras novidades anunciadas ontem por ela e pelos curadores dos espaços temá-

ticos, está um dedicado às ferramentas digitais, que também deve fazer sucesso com esses leitores. E-readers serão disponibilizados e poderão ser comprados. Na Maré de Livros, voltado aos ainda mais jovens, a promessa é de diversão com as palavras, também com uso de tecnologia.

O Brasil é o país homenageado da Bienal - o que dá início a uma sequência que se estende até 2014.

**MPB & outras histórias**

### Seu Moura

João Marcos Cavalcanti

Na década de 70 já existia o Pavão Azul, aquele botequim na Hilário de Gouveia, bem em frente ao Distrito Policial. Ali reunia-se, todas as tardes, a nata da boemia de Copacabana, somados a alguns desempregados, policiais, funcionários públicos e aposentados para beber um bom chope e jogar conversa fora.

Foi aí que conheci Seu Moura, que morava em frente ao bar e que tomava três porres por dia. Começava às 9h, bebia até às 11h, almoçava, dormia, voltava às 14h, bebia até às 17h, jantava, dormia e retornava às 22h, só retirando-se na hora em que o bar fechava. Essa rotina repetia-se durante toda a semana.

Eu adorava conversar com ele, não só por ser ele pessoa

fina e educada, como também para sorver sua experiência de vida e rir de suas frases feitas. Já do alto de seus 70 anos era um homem que não acreditava mais em políticos e nem naqueles que dirigiam nosso País.

Dizia Moura "Existem frases que você deve evitar de falar porque elas podem levar a morte, como por exemplo: atrai-se você for homem; atravessa correndo que dá; pode passar a mão na cabeça dele, pois o Pitbul é mansinho".

Mas a melhor delas todas, e que deveria estar escrita em sua lápide, era quando ele já meio tocado dizia "João, aqui no Brasil, se porrada e dinheiro não resolverem o problema é porque foi pouco". Moura era mesmo um sábio.

**João Marcos Cavalcanti de Albuquerque** é advogado formado pela PUC, ex-secretário chefe do gabinete de Cesar Maia, escritor bissexto e estudioso da MPB. E-mail: jmarcos@uoi.com.br

**CURTA**

### Jovens internos da Fundação Casa expõem seus trabalhos

Está aberta, até o dia 14 de agosto, na Biblioteca de São Paulo, no Parque da Juventude, uma exposição de trabalhos feitos por 130 internos do Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (Fundação Casa). A exposição é resultado dos 70 cursos de qualificação profissional oferecidos aos internos em oito áreas.

## ESPORTES

CORTE

### Douglas está fora da seleção de basquete

Grupo conta com 14 jogadores, sendo que mais dois sairão até agosto

Antes do embarque para a disputa de torneio amistoso na Venezuela, o técnico Ruben Magnano anunciou ontem o corte do ala-pívô Douglas Nunes, que vinha treinando com a seleção brasileira de basquete desde o começo da preparação para o Pré-Olimpico, há cerca de um mês. Agora, o grupo do Brasil conta com 14 jogadores, sendo que mais dois serão dispensados até o final de agosto.

Ala-pívô de 24 anos, que defende a equipe do Bauru, Douglas Nunes é o sétimo jogador que deixa o grupo inicialmente convocado por Magnano. Leandro e Nenê pediram dispensa da seleção e nem se apresentaram. Já Anderson Varejão foi dispensado logo no começo dos trabalhos, pois chegou contundido. Outra baixa foi a do norte-americano Larry Taylor, que não conseguiu a naturalização.

Durante os treinos em São Paulo, a seleção também perdeu

dois jogadores por contusão: Arthur e Diego. Em compensação, Magnano ganhou um reforço inesperado nesse período de preparação, com a chegada do armador Rafael Luz, que resolveu problemas burocráticos e pôde se integrar ao grupo. Agora, porém, ainda faltam dois cortes a serem feitos antes do embarque para o Pré-Olimpico na Argentina.

Mas, antes de definir os últimos cortes, a seleção brasileira embarca amanhã para a Venezuela, onde disputará o Torneio Super 4 contra panamenhos, cubanos e venezuelanos. Depois, o grupo volta para uma nova fase de treinos em São Paulo. Aí, segue para Foz do Iguaçu, sede dos amistosos com o México e do Torneio Tuto Marchand.

Em busca da vaga na Olimpíada, o Brasil disputará o Pré-Olimpico entre os dias 30 de agosto e 11 de setembro, na Argentina.

ATLETISMO

### Troféu define últimas vagas

A delegação brasileira que disputará o Mundial de Daegu, na Coreia do Sul, entre 27 de agosto e 4 de setembro, será definida desta hoje até domingo durante a disputa do Troféu Brasil de Atletismo, na pista do estádio Ícaro de Castro Mello, em São Paulo. É possível que o número da delegação diminua em relação ao último Mundial, quando 45 atletas viajaram para Berlim, especialmente por causa da revisão dos índices (marcas mínimas) necessários para a ob-

tenção da vaga. Praticamente todas as marcas impostas pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBA) são mais fortes do que as exigidas pela Federação Internacional (IAAF).

Às vésperas da última seletiva, o Brasil tem apenas 15 atletas classificados. Um deles, porém, é desfalque certo na competição sul-coreana. Apesar de ter conquistado sua vaga, o maratonista Marilson Gomes dos Santos abriu mão da viagem a Daegu.

## CRESCER FAZ PARTE DA VIDA

- O Brasil cresceu muito nos últimos anos.
- Mais crianças e jovens foram para a escola.
- Mais famílias se mudaram para sua casa própria.
- Mais carros foram fabricados e vendidos.
- Mais voos criados.
- Mais mercados abertos.
- Mais bens exportados.
- Mais empregos gerados.
- Mais renda distribuída.
- Mais crescimento, mais desenvolvimento, mais qualidade de vida.

O Brasil descobriu que crescer faz bem. E quer crescer ainda mais, ser mais inovador, mais competitivo. Você, empresário, trabalhador, empreendedor, que ajuda o país a inovar, a competir e a crescer, acesse nosso site e conheça o Brasil Maior.

Mais do que uma iniciativa do governo, o Brasil Maior é uma atitude de quem entende que, quando o nosso país cresce, todos os brasileiros saem ganhando.

**BRASIL MAIOR**

Inovar para competir. Competir para crescer.

www.mdic.gov.br/brasilmaior

**PIB**  
PLANO DE INOVAÇÃO DO BRASIL

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA